



Reunião CT Transportes + GT Mobilidade Urbana

Data: 21 de maio de 2018

Local: Sede da CNT (Confederação Nacional do Transporte) em Brasília

Link: [gravação do evento](#)

Agenda:

- Olivia Ainbinder (FBMC): Informes FBMC e Apresentação das recomendações de Transportes da Proposta Inicial de Implementação da NDC brasileira
- Bruno Batista (CNT): Apresentação sobre as características do Transporte Nacional
- Discussão sobre os pontos apresentados
- Encerramento e próximos passos

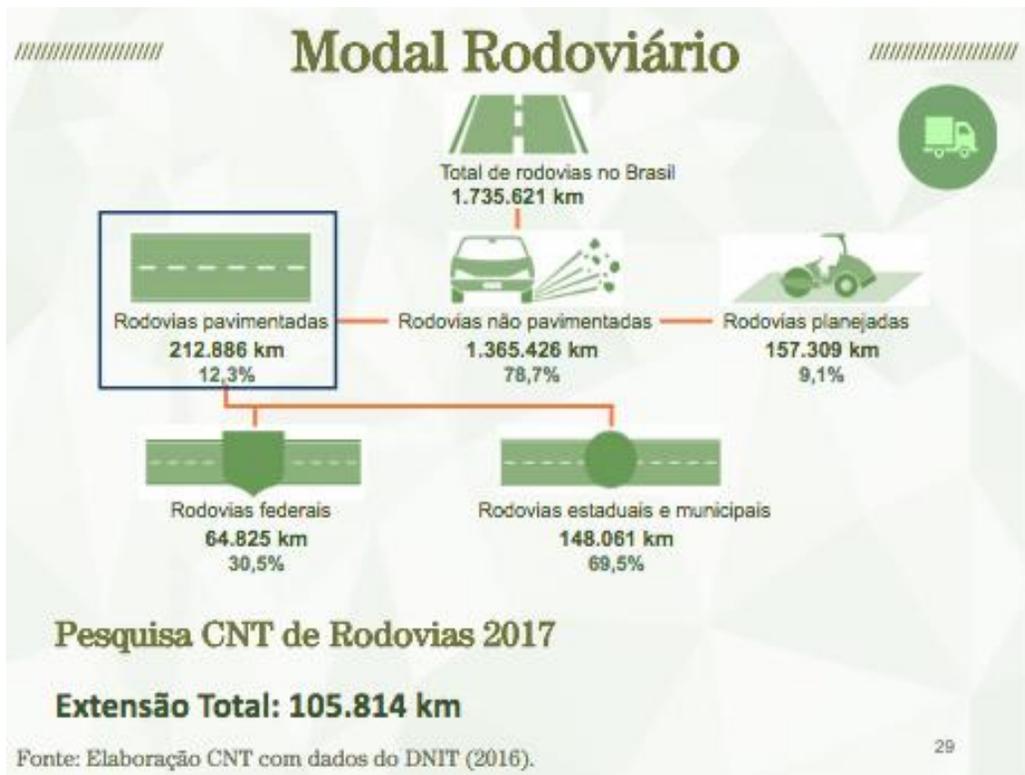
Resumo das Apresentações

- [Link:](#) Apresentação das recomendações de Transportes da Proposta Inicial de Implementação da NDC brasileira
 - Definir instalações prioritárias e projetos para a busca de investimento.
 - Ressalta a preocupação de que a nossa NDC esteja vinculada à uma estratégia de descarbonização à longo prazo e que o esforço não acabe em 2030.
 - O cenário ideal para implementar a NDC deve ser equilibrado para que não dependa quase exclusivamente do setor de AFOLU.



Não deixe o tempo passar.

- Discussão para progredir: precisamos fazer a transição de nossa matriz energética: o peso do biocombustível e da Eletrificação.
 - Como implantar o SMART GRID no Brasil?
 - Existe um valor econômico em ser menos poluente. Precisa haver um certo subsídio. Precisamos de um projeto consistente e realista.
-
- [Link](#): Apresentação da CNT sobre as características do Transporte Nacional
 - Importância de uma perspectiva sustentável do setor de transportes. Setor este que é meio* para as demais atividades. Estratégico e vital para o bom funcionamento da economia.
 - Setor tem como realidade: histórico de baixos investimentos; Infraestrutura de baixa qualidade e dificuldade de operação multimodal.
 - Infraestrutura deficiente: fazendo uma comparação da infraestrutura do setor de transportes à nível internacional o Brasil ocupa a 110 posição, o que demonstra que estamos em uma posição deficiente em termos de qualidade da nossa infraestrutura e que é consequência de um baixo investimento feito pelo governo.
 - Características do setor na economia:
 - O custo logístico elevado no Brasil comparado aos demais países.
 - A importância do valor dos combustíveis para a composição deste “custo Brasil” (1/3).
 - Características do setor por modal:
 - 61% dos transportes no Brasil é rodoviário.
 - 87% do transporte rodoviário é realizado por caminhoneiros autônomos.
 - Quem é o caminhoneiro autônomo? 98,5% sem nível superior, média de 3 dependentes, 52% estão endividados, veículos com 16 anos de idade em média.
 - somente 12% da malha rodoviária é pavimentada.



- O impacto da Inadequação (socioambiental e econômico):
 - Desperdício de 832,30 milhões de litros de diesel
 - Prejuízo de R\$ 2,54 bilhões com diesel
 - Emissão de 2,22 Mt CO₂
 - Alto índice de acidentes fatais que geram perdas irreparáveis (6.243 mortos em 89.396 acidentes, em 2017). Custo total de R\$ 4,06 bilhões
- Dados Frota Brasileira de Caminhões:
 - 410 mil caminhões com mais de 20 anos
 - 228 mil caminhões com mais de 30 anos
- A renovação da frota além da questão de emissões de CO₂ se relaciona com o diesel desperdiçado. Os automóveis antigos não aproveitam a eficiência dos novos combustíveis.
- Mobilidade urbana: Incentivar o transporte público, especialmente em grandes centros urbanos; Priorização e qualificação de corredores de ônibus;

- Dificuldades em relação à veículos elétricos: baixa maturidade da indústria; infraestrutura de energia insuficiente; custos e financiamento dos veículos.
- Recomendações para o Modal Rodoviário:
 - Realizar a recuperação, pavimentação e manutenção da malha;
 - Ampliar a capacidade existente;
 - Retomar as atividades de desenvolvimento e implementação de um programa de renovação de frota;
 - Desenvolver um programa de eficiência energética.
- O atual sistema ferroviário brasileiro possui 29.165 km de extensão concedida.
- Recomendações para o Modal Ferroviário: Promover investimentos para melhorar a qualidade e ampliar a capacidade da malha ferroviária e Assegurar maior integração entre as malhas existentes.
- Expansão da malha ferroviária existente: 3 exemplos propostos pelo governo. E aumento da capacidade da malha atual: Prorrogação de contratos de concessão
- Essas medidas geram: Descarbonização; Novos empregos e Novos pátios e tecnologia para o setor.
- A questão da eletrificação ferroviária não é vista como prioridade pela (CNT).
- Infraestrutura Hidroviária: navegáveis: 41.635 vias navegáveis; 52,9% km são vias economicamente navegáveis.
- Principais entraves: Infraestrutura deficitária, o que leva a custos operacionais; Sistema portuário (hidroviário e marítimo) é carente de modernização; Desequilíbrio quanto aos investimentos na matriz nacional que dificultam a utilização de modais mais limpos e de maior eficiência energética.
- Recomendações para o Modal Aquaviário: Promover investimentos para melhorar e ampliar a capacidade da malha existente e Investir em portos mais modernos que viabilizem a operação intermodal.
- Modal Aéreo
 - Panorama internacional: metas obrigatórias (ICAO)
 - Metas em 3 fases (2010; 2020; 2050) através do instrumento “CORSIA”
 - A frota brasileira cresceu 53% nos últimos 9 anos no Brasil.
 - Renovabio e seus impactos para o modal aéreo: uma política nacional para a produção de Bioqueresene (que hoje não produzimos e que é

essencial para a implementação do RenoviaBio - tema de segurança energética)

- Recomendações para o Modal Aéreo:
 - Desenvolvimento de uma Política Nacional para a produção de Bioquerosene: Uma atividade que levará à descarbonização pretendida e que se apresenta como uma solução nacional – que gera emprego, renda e abertura de mercados inovadores e sustentáveis; Uma solução necessária e que pode colocar o país em patamar pioneiro e muito competitivo em sua produção global de biocombustíveis.
 - Modernização e ampliação da infraestrutura aeroportuária com maior número de terminais para transbordo de carga e passageiros por meio de modais mais limpos.
- Programa DESPOLUIR: Programa Ambiental em consonância com o trabalho do FBMC na medida em que busca reduzir emissões. Algumas ações: avaliação veicular ambiental; gestão ambiental (de resíduos etc); eficiência energética: estudos sobre renovação de frota; tecnologias limpas e alternativas de combustíveis;
- Medidas prioritárias gerais propostas pela CNT:
 - Otimização da matriz de transporte: Participação de modais mais limpos e Maior integração intermodal
 - Melhoria da eficiência do modal rodoviário: Infraestrutura de qualidade adequada e Programa dedicado à eficiência energética

Resumo dos Comentários

- Como ficou a questão da ROTA 2030 (eficiência energética de motores)? Uma grande reserva de mercado.
- A questão da tributação. Um carro elétrico hoje é três vezes mais tributado do que um carro convencional.
- Para progredir precisamos fazer a transição de nossa matriz energética: o peso do biocombustível e da Eletrificação.
- Como implantar o SMART GRID no Brasil?



Não deixe o tempo passar.

- Existe um valor econômico em ser menos poluente. Precisa haver um certo subsídio. Precisamos de um projeto consistente e realista. Qual será?
- Transporte aéreo: a produção estratégica do Biocombustível de aviação. Ex: óleo de macaúba.
- O dado de que não temos refinaria de bioqueresene é alarmante e precisamos investir nisso. É uma grande oportunidade e não pode ser desperdiçada.
 - oportunidade ímpar e em curtíssimo prazo, porém encontra entraves internacionais.
 - ABEAR se colocou à disposição para dialogar sobre este tema
 - boas ideias mas sem projeto consistente para que seja implementado a nível internacional e apoiado pelo Banco Mundial, Fundo Verde, etc (ex: Prefeitura de Juiz de Fora com o óleo de macaúba para aviação).
- Manifestação do Setor aquaviário:
 - a importância de manter a cabotagem
 - Bunker: o combustível marítimo. Não é o diesel.
 - A questão das metas de redução de enxofre. E a redução de GEE em 50% até 2050 (Acordo de Paris).
 - Seus impactos na nossa economia essencialmente exportadora de commodities - sem valor agregado.
 - Rota média no Brasil de 11 anos. Relativamente moderna. Média de idade de um navio: 20 anos.
 - Sugestão: Maior equilíbrio na matriz de transportes.
 - O que o governo fez? O uso da cabotagem foi ação das empresas.
- Manifestação do Setor Ferroviário
 - Ressalta a grande deficiência de investimentos no setor. Se o setor de transportes possui poucos investimentos (0.17%) o setor ferroviário recebe 1 centésimo disso
 - IPL: inicialmente criada para o projeto do trem-bala, hoje assumiu novas atribuições
 - Assim como a cabotagem transporta essencialmente commodities
 - Renovação antecipada de concessões.
 - Investimento cruzado
 - Prioridade de otimização da matriz: se não houver a renovação antecipada o custo do país vai disparar.
- Rodoviário
 - Transportes pesados



Não deixe o tempo passar.

- Proconve/IBAMA não seguiram a discussão sobre o Rota 2030
- 24/05: Audiência Pública no Ministério Público de SP padrão de qualidade do ar.
- Projeto MDIC com o MME de levar energia para lugares onde não existe
- Projetos locais, a importância da implementação junto às cidades. Caminhões elétricos. Transporte público.
- Questão da eletrificação: já está avançando. De fato ainda não temos plena capacidade, mas podemos avançar mais.
- **Aéreo:**
 - Vantagem: Metas internacionais podem ser atingidas por compensação
 - A questão do combustível “drop-in”
 - Investimento previsto? Petrobras apresentou novos projetos em que investe em biocombustível. (a verificar)
 - Falta um esforço do Estado e iniciativa privada em busca de preços competitivos
- Caminho do financiamento do setor de transportes: trazer Investimentos estrangeiros? Via NAMAs? Negociação de compensação de carbono?

Deliberações e Encaminhamentos

- Ações de curto prazo devem ser atualizadas no site (setor de transportes);
- Renovação antecipada de concessões: incluir esse ponto no documento. (setor ferroviário enviou contribuições neste sentido);
- Após apresentação do Projeto com a COPPETEC e FBMC, solicitamos sugestões para o fortalecimento do sistema de MRV na perspectiva do setor de transportes;
- Convergir ações de curto prazo com todas às outras;
- FBMC poderia trazer pessoas para nos colocar a par de financiamentos estrangeiros;
- Eletrificação não está desvinculada da geração energética.

Lista de Presença

Instituição	Nome
FBMC	Alfredo Sirkis
FBMC	Manuella Cantalice
FBMC	Olivia Ainbinder
BYD	Adalberto Maluf
NTU	André Dantas
CNT	Bruno Batista
NTPA	Cibele Dutra de França
CNT	Erica Marcos
NTU	Filipe Cardoso
Syndarma	Luis F. Resano
CNT	Monique Santos
CNT	Patricia Boson
GOL	Pedro Scorza
ABEAR	Rogério Benevides
ANTF	Ticiano Bragatto

Remotamente (via Zoom):

Instituição	Nome
Aprobio	Antonio Ventilli
IEMA	Renato Boareto